

**2º SEMESTRE DE 2016**  
**PROCESSO SELETIVO MEDICINA**  
**002. PROVA II**

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta azul ou preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 60 questões objetivas e terá duração total de 3h.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta azul ou preta.
- O candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 2h15, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas e o Caderno de Questões.

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

Reflexão

Está fora  
de meu alcance  
o meu fim

Sei só até  
onde sou

contemporâneo  
de mim

(Ferreira Gullar. *Muitas vozes*, 2013.)

A reflexão do eu lírico, manifestada no poema, indica que ele

- (A) despreza o momento contemporâneo por querer viver o futuro.
- (B) projeta o fim de sua vida para um momento contemporâneo.
- (C) reconhece ser mais fácil pensar no futuro do que no presente.
- (D) tem consciência de sua vida até o momento presente vivido.
- (E) desconhece o seu presente e, por consequência, teme o futuro.

Leia o texto para responder às questões de 02 a 05.

Rei por prazo fixo

Na Europa, especialmente nos países do norte, as mordomias e facilidades concedidas a políticos são poucas. Não é incomum avistar um premiê usando transporte público para ir de casa até o serviço ou empurrando seu próprio carrinho de compras no supermercado, já que eles não têm direito a geladeira cheia paga pelos contribuintes. Recomendo aqui o livro de Claudia Wallin sobre a vida de políticos na Suécia.

Por que aqui é diferente? A culpa é dos americanos. Quando eles inventaram a instituição da Presidência, os modelos de governança em que podiam se inspirar eram as monarquias europeias. O presidente acabou se tornando um rei por prazo fixo. Embora sujeito a controles institucionais num sistema de freios e contrapesos, manteve direito a viver num palácio cercado por serviçais. Brasileiros imitamos a Presidência americana – com menos controles institucionais, é claro – e expandimos seus luxos para toda a corte de políticos e autoridades.

O sistema de segurança dos presidentes me parece muito mais um pretexto para a pompa do que um gênero de primeira necessidade. A verdade é que o presidencialismo é um sistema que, em vários aspectos, envelheceu mal.

(Hélio Schwartsman. *Folha de S.Paulo*, 09.03.2016. Adaptado.)

QUESTÃO 02

O autor argumenta que

- (A) os políticos do Brasil e os dos Estados Unidos têm mais privilégios do que os da Europa pelo fato de os regimes monárquicos terem servido como referência para o regime presidencialista.
- (B) os políticos da Europa optam por uma vida sem tantas vantagens, porque governam sem prazo determinado, situação bem diferente da vivida pelos políticos do Brasil e pelos dos Estados Unidos.
- (C) tanto os políticos da Europa quanto os do Brasil e os dos Estados Unidos têm direito a muitas regalias, o que decorre da instituição da Presidência baseada no modelo da monarquia europeia.
- (D) os políticos da Europa instituíram o prazo fixo para a governança e os do Brasil e os dos Estados Unidos seguiram esse parâmetro, acrescentando um modelo enxuto de gastos públicos.
- (E) os políticos do Brasil e os dos Estados Unidos mantêm uma vida regrada porque não dispõem das mesmas vantagens econômicas que os da Europa, atuantes em economias mais ricas.

**QUESTÃO 03**

Com a frase do último parágrafo “A verdade é que o presidencialismo é um sistema que, em vários aspectos, envelheceu mal.”, o autor sintetiza sua argumentação e conclui que a Presidência,

- (A) como instituição democrática, dificilmente é criticada pelos cidadãos devido a suas vicissitudes.
- (B) procurando modernizar-se, deixa de lado aspectos fundamentais de governança, como nas monarquias.
- (C) quando retira regalias e vantagens dos políticos, baseia-se em um sistema de governança improdutivo.
- (D) no modelo americano ou brasileiro, apresenta vícios que a desqualificam como instituição.
- (E) tal como se vê na Europa, transformou-se em uma instituição sem respeito ao interesse do contribuinte.

**QUESTÃO 04**

Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho mantém-se fiel aos sentidos do texto e atende aos princípios de coesão e de coerência textuais, em conformidade com a norma-padrão.

- (A) “Embora sujeito a controles institucionais [...], manteve direito a viver num palácio cercado por serviçais.” (2º parágrafo)  
= Manteve direito a viver num palácio cercado por serviçais, portanto cerceado sob os controles institucionais.
- (B) “Na Europa, especialmente nos países do norte, as mordomias e facilidades concedidas a políticos são poucas.” (1º parágrafo)  
= Concede-se, principalmente nos países do norte europeu, poucas mordomias e facilidades aos políticos.
- (C) “Não é incomum avistar um premiê usando transporte público para ir de casa até o serviço” (1º parágrafo)  
= É habitual que se encontre um premiê usando transporte público para ir de casa até o serviço.
- (D) “já que eles não têm direito a geladeira cheia paga pelos contribuintes.” (1º parágrafo)  
= já que não existe vantagens para eles, como a geladeira cheia com o dinheiro dos contribuintes.
- (E) “os modelos de governança em que podiam se inspirar eram as monarquias europeias.” (2º parágrafo)  
= os modelos de governança no qual os serviram de inspiração eram as monarquias europeias.

**QUESTÃO 05**

Silepse é a concordância que se faz não com a forma gramatical das palavras, mas com o seu sentido, com a ideia que elas representam.

(Celso Cunha e Lindley Cintra. *Nova gramática do português contemporâneo*, 1985.)

Conforme apresentada, a concordância ideológica – silepse – ocorre na seguinte passagem do texto:

- (A) “Recomendo aqui o livro de Claudia Wallin”
- (B) “O sistema de segurança dos presidentes me parece”
- (C) “Quando eles inventaram a instituição da Presidência”
- (D) “O presidente acabou se tornando um rei por prazo fixo.”
- (E) “Brasileiros imitamos a Presidência americana”

Leia o trecho do romance *O cortiço* para responder às questões de 06 a 08.

Depois, via-se a velha Isabel, isto é, Dona Isabel, porque ali na estalagem lhes dispensavam todos certa consideração, privilegiada pelas suas maneiras graves de pessoa que já teve tratamento: uma pobre mulher comida de desgostos. Fora casada com o dono de uma casa de chapéus, que quebrou e suicidou-se, deixando-lhe uma filha muito doentinha e fraca, a quem Isabel sacrificou tudo para educar, dando-lhe mestre até de francês.

A filha era a flor do cortiço. Chamavam-lhe Pombinha. Bonita, posto que enfermiça e nervosa ao último ponto; loura, muito pálida, com uns modos de menina de boa família. A mãe não lhe permitia lavar, nem engomar, mesmo porque o médico a proibira expressamente.

Tinha o seu noivo, o João da Costa, moço de comércio, estimado do patrão e dos colegas, com muito futuro, e que a adorava e conhecia desde pequenita; mas Dona Isabel não queria que o casamento se fizesse já. É que Pombinha, orçando aliás pelos dezoito anos, não tinha ainda pago à natureza o cruento tributo da puberdade, apesar do zelo da velha e dos sacrifícios que esta fazia para cumprir à risca as prescrições do médico e não faltar à filha o menor desvelo. No entanto, coitadas! daquele casamento dependia a felicidade de ambas, porque o Costa, bem empregado como se achava em casa de um tio seu, de quem mais tarde havia de ser sócio, tencionava, logo que mudasse de estado, restitui-las ao seu primitivo círculo social. A pobre velha desesperava-se com o fato e pedia a Deus, todas as noites, antes de dormir, que as protegesse e conferisse à filha uma graça tão simples que ele fazia, sem distinção de merecimento, a quantas raparigas havia pelo mundo; mas a despeito de tamanho empenho, por coisa nenhuma desta vida consentiria que a sua pequena casasse antes de “ser mulher”, como dizia ela. E “que deixassem lá falar o doutor, entendia que não era decente, nem tinha jeito, dar homem a uma moça que ainda não fora visitada pelas regras! Não! Antes vê-la solteira toda a vida e ficarem ambas curtindo para sempre aquele inferno da estalagem!”

(Aluísio Azevedo. *O cortiço*, 1981. Adaptado.)

## QUESTÃO 06

A leitura do texto permite afirmar que

- (A) Pombinha pretende casar-se logo com João da Costa. Dona Isabel, por sua vez, pretende protelar o casamento, seja por não nutrir admiração pelo futuro genro, seja por esperar que a filha logo seja, de fato, uma mulher.
- (B) a falência da casa de chapéus teve como consequência a mudança de Dona Isabel e a filha para o cortiço, local de onde não pretendem sair, nem com o casamento desta, para não serem vistas como interesseiras.
- (C) a vida no cortiço atraiu Dona Isabel e sua filha antes mesmo da falência da fábrica de chapéus, e o convívio no local faz com que a mãe tema que tenha de sair de lá após o casamento de Pombinha com João da Costa.
- (D) a falência da casa de chapéu não teve nenhum impacto negativo para Dona Isabel, que continuou a cuidar com zelo de sua filha. Ambas aguardam, sem pressa, o momento de Pombinha e João da Costa casarem-se para mudar dali.
- (E) Dona Isabel e sua filha vivem no cortiço, mas antes tinham uma vida melhor. A solução para saírem da situação em que vivem é o casamento de Pombinha com João da Costa, o que ainda não se realizou porque a menina não se tornou mulher.

## QUESTÃO 07

Considere as passagens:

- “porque ali na estalagem lhes dispensavam todos certa consideração” (1º parágrafo);
- “uma pobre mulher comida de desgostos.” (1º parágrafo);
- “Chamavam-lhe Pombinha. Bonita, posto que enfermiça e nervosa ao último ponto” (2º parágrafo).

Mantendo-se o sentido do texto e atendendo-se à norma-padrão, as passagens estão corretamente reescritas em:

- (A) tanto que ali na estalagem todos tinham-na em certa admiração / uma mulher desprezível e amargurada / Chamavam a moça Pombinha. Bonita, porquanto enfermiça e nervosa ao último ponto.
- (B) porque ali na estalagem todos a tratavam com certa consideração / uma mulher sofrida e vítima de desgostos / Chamavam-lhe Pombinha. Bonita, apesar de enfermiça e nervosa ao extremo.
- (C) pois ali na estalagem todos mostravam certa consideração a ela / uma mulher sem recursos, mas sem desgostos / Chamavam-lhe Pombinha. Bonita, porém comedidamente enfermiça e nervosa.
- (D) todavia ali na estalagem todos tinham certa consideração sobre ela / uma mulher humilde e melancólica / Chamavam ela de Pombinha. Bonita, enquanto bastante enfermiça e nervosa.
- (E) como ali na estalagem todos atribuíam à ela certa admiração / uma mulher miserável e cheia de desgostos / Chamavam-na Pombinha. Bonita, e também enfermiça e nervosa demais.

**QUESTÃO 08**

Assinale a alternativa em que estão transcritos trechos que contêm, respectivamente, exemplos de metáfora e de eufemismo.

- (A) “A filha era a flor do cortiço.” / “que ainda não fora visitada pelas regras!”
- (B) “uma pobre mulher comida de desgostos.” / “Antes vê-la solteira toda a vida”
- (C) “o cruento tributo da puberdade” / “sem distinção de merecimento”
- (D) “No entanto, coitadas!” / “com uns modos de menina de boa família.”
- (E) “antes de ‘ser mulher’” / “restituí-las ao seu primitivo círculo social.”

Leia o poema para responder às questões 09 e 10.

Na cadeia

Na cadeia os bandidos presos!  
O seu ar de contemplativos!  
Que é das feras de olhos acesos?!  
Pobres dos seus olhos cativos.

Passeiam mudos entre as grades,  
Parecem peixes num aquário.  
– Campo florido das Saudades,  
Porque rebentas tumultuário?

Serenos... Serenos... Serenos...  
Trouxe-os algemados a escolta.  
– Estranha taça de venenos  
Meu coração sempre em revolta.

Coração, quietinho... quietinho...  
Porque te insurges e blasfemas?  
Pschiu... Não batas... Devagarinho...  
Olha os soldados, as algemas!

(Camilo Pessanha. *Clepsidra*, s/d.)

**QUESTÃO 09**

No poema, o aspecto inusitado se dá

- (A) pela promoção do poder de enfrentamento que os presos representam quando se mostram revoltados.
- (B) pela posição submissa dos presos, que se sujeitam a exposições, sem demonstração de força e violência.
- (C) pelo enaltecimento da força de combate dos presos, contrapondo-se à fragilidade do poder dos soldados.
- (D) pelo desencanto dos presos com a nova situação, ainda que eles sejam contrários à subversão.
- (E) pela dissociação entre os valores que os presos representam e aqueles que a sociedade apregea como justos.

**QUESTÃO 10**

Os versos “Parecem peixes num aquário.” (2ª estrofe) e “Meu coração sempre em revolta.” (3ª estrofe) reportam, respectivamente, aos seguintes sentidos:

- (A) a resistência dos presos à prisão / o descontentamento do eu lírico com os presos.
- (B) o descaso dos presos com a prisão / a satisfação do eu lírico com situação dos presos.
- (C) a resignação dos presos na prisão / o compadecimento do eu lírico com os presos.
- (D) o inconformismo dos presos com a prisão / a perplexidade do eu lírico com a situação dos presos.
- (E) a transformação dos presos com a prisão / a ironia do eu lírico em relação aos presos.

**QUESTÃO 11**

Aline gosta de variar os arranjos de cores das roupas que usa. Ela comprou recentemente 4 camisas de cores únicas e diferentes, 3 bermudas de cores únicas e diferentes e 3 modelos diferentes de calçados. Sabendo que uma das camisas tem a mesma cor de uma das bermudas e que Aline não usará um arranjo que contenha essas duas peças, o número de maneiras diferentes que ela poderá se vestir usando, dentre esses itens recém-comprados, uma camisa, uma bermuda e um calçado é

- (A) 33.
- (B) 32.
- (C) 35.
- (D) 31.
- (E) 34.

**QUESTÃO 12**

O professor de uma turma com 6 meninas e 10 meninos irá sortear 2 desses alunos para a resolução de um exercício na lousa. A probabilidade de que a dupla escolhida seja formada por 2 meninas é igual a

- (A) 6%.
- (B) 18,5%.
- (C) 21%.
- (D) 15%.
- (E) 12,5%.

**QUESTÃO 13**

Uma organização que trabalha com animais abandonados registrou na matriz A o número de cachorros e gatos recolhidos nos três primeiros meses de 2016, com os números de cachorros na primeira linha, o de gatos na segunda linha e os meses de 1 a 3 nas respectivas colunas. A matriz B representa o valor, em reais, gasto com cada animal recolhido em cada um desses meses, com cada linha de 1 a 3 indicando o respectivo mês.

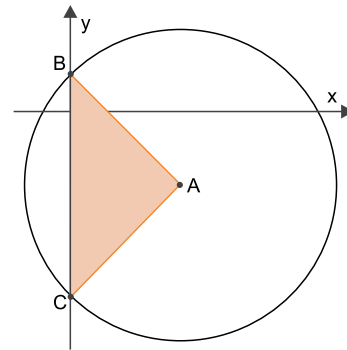
$$A = \begin{bmatrix} 13 & 14 & 8 \\ 7 & 1 & 3 \end{bmatrix} \quad B = \begin{bmatrix} 100,00 \\ 112,00 \\ 105,00 \end{bmatrix}$$

No primeiro trimestre de 2016, o valor gasto por essa organização com cachorros superou o valor gasto com gatos em

- (A) R\$ 2.672,00.
- (B) R\$ 2.399,00.
- (C) R\$ 2.490,00.
- (D) R\$ 2.581,00.
- (E) R\$ 2.222,00.

**QUESTÃO 14**

A figura apresenta um esboço da circunferência de equação  $(x - 3)^2 + (y + 2)^2 = 18$ , em que A é o centro da circunferência e B e C são os pontos de intersecção da circunferência com o eixo y.



A área do triângulo ABC vale

- (A) 6.
- (B) 18.
- (C) 9.
- (D) 15.
- (E) 12.

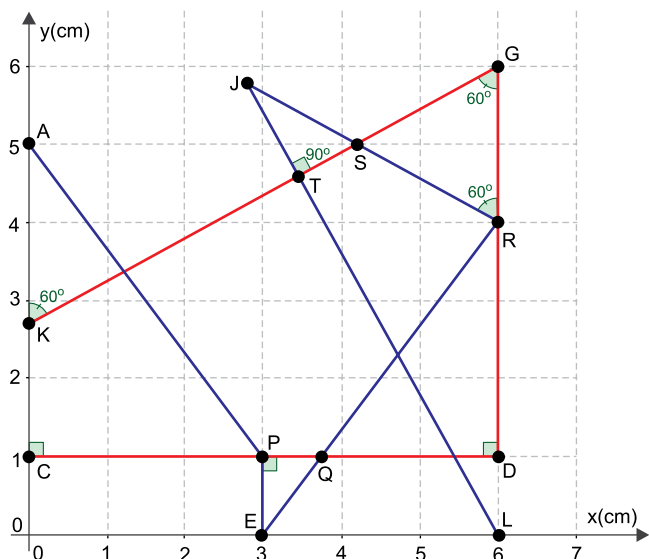
**QUESTÃO 15**

Um marceneiro gasta R\$ 340,00 para produzir 12 banquetas e R\$ 540,00 para produzir 20 banquetas. Considerando que o custo de produção dessas banquetas em função do número de unidades produzidas possa ser representado pela lei de uma função polinomial do 1º grau, observa-se que há um custo fixo, ou seja, um valor que o marceneiro sempre gasta independente do número de banquetas produzidas, que é igual a

- (A) R\$ 80,00.
- (B) R\$ 30,00.
- (C) R\$ 60,00.
- (D) R\$ 40,00.
- (E) R\$ 20,00.

**QUESTÃO 16**

Duas formigas partem, simultaneamente e com a mesma velocidade constante de 1 cm/s, dos pontos A e C. A formiga que parte de A percorre os segmentos retilíneos AP, PE, ER, RJ e JL. A formiga que parte de C percorre os segmentos retilíneos CD, DG e GK, conforme a figura.

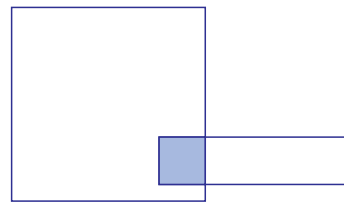


Os pontos P, Q, R, S e T pertencem aos trajetos percorridos pelas duas formigas. A única vez que elas irão se encontrar ocorrerá no ponto

- (A) S.
- (B) P.
- (C) Q.
- (D) T.
- (E) R.

**QUESTÃO 17**

Um quadrado e um retângulo se sobrepõem, determinando uma região quadrada de área  $9 \text{ cm}^2$ , como indicado na figura.



A medida do maior lado do retângulo é igual à do lado do quadrado e a área do quadrado é 4 vezes a área do retângulo. Logo, o perímetro do retângulo, em cm, é

- (A) 18.
- (B) 30.
- (C) 24.
- (D) 27.
- (E) 21.

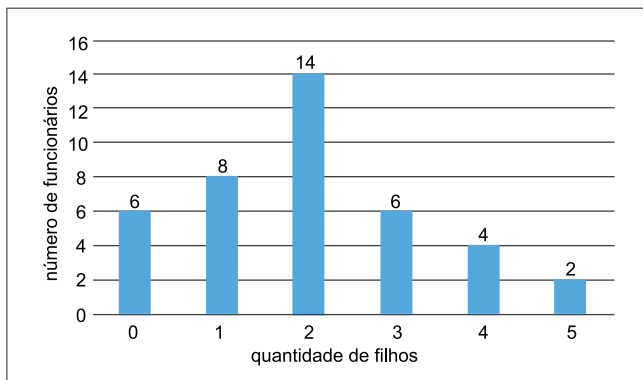
**QUESTÃO 18**

A área de uma das faces de um cubo é igual a  $16 \text{ cm}^2$ . A soma dos comprimentos de todas as arestas desse cubo, em cm, é igual a

- (A) 24.
- (B) 30.
- (C) 36.
- (D) 42.
- (E) 48.

**QUESTÃO 19**

O gráfico indica a distribuição do número de filhos por funcionário de uma empresa.



A partir da análise desses dados, conclui-se que a média, a mediana e a moda do número de filhos por funcionário são iguais, respectivamente, a

- (A) 2; 2; 2.
- (B) 2; 2; 14.
- (C) 2,5; 2; 2.
- (D) 2,5; 2; 14.
- (E) 2; 2,5; 2.

**QUESTÃO 20**

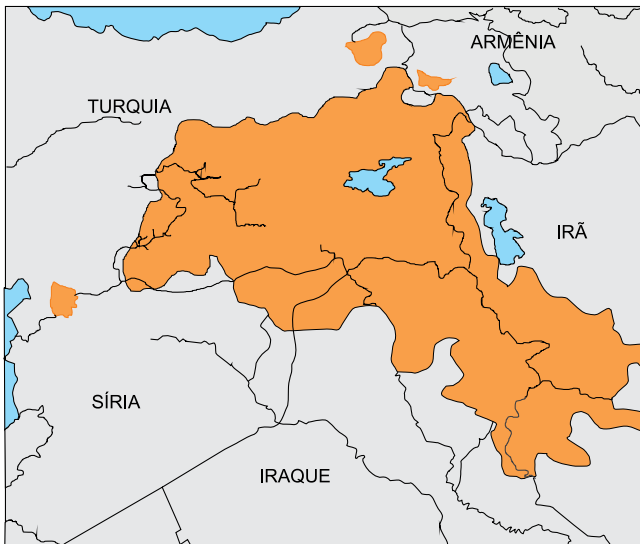
Uma progressão aritmética crescente, de razão inteira, tem 9 elementos, sendo 4 negativos e 5 positivos. Se o primeiro elemento dessa progressão aritmética é igual a  $-15$ , o seu menor elemento positivo é igual a

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 1.
- (D) 2.
- (E) 3.



**QUESTÃO 21**

Analise o mapa.



(www.france24.com. Adaptado.)

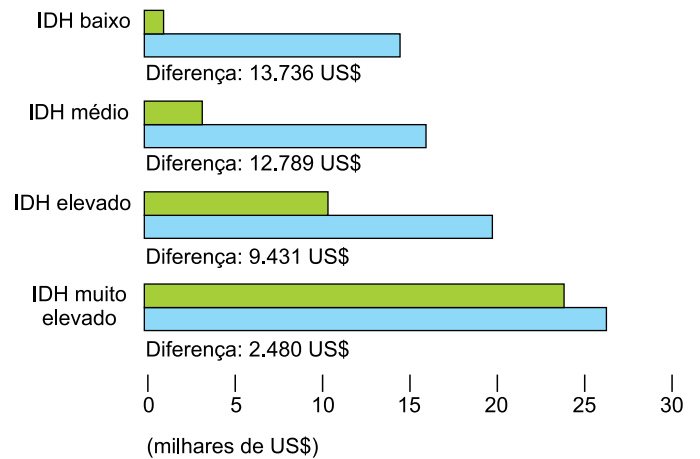
Considerando os conhecimentos acerca dos principais conflitos étnico-nacionalistas, é correto afirmar que a área destacada no mapa corresponde à região de

- (A) ocupação do Estado palestino.
- (B) influência multiétnica nos Balcãs.
- (C) preservação da etnia tutsi.
- (D) disputa dos muçulmanos pelo Cáucaso.
- (E) distribuição da população curda.

**QUESTÃO 22**

Considere o gráfico.

PIB *per capita* do país de origem, por categoria de IDH, e renda anual no país de destino



■ PIB *per capita*

■ Rendimento dos migrantes em países como, por exemplo, Estados Unidos e França

(ONU. *Relatório de Desenvolvimento Humano*, 2009. Adaptado.)

Em 2009, cerca de 200 milhões de pessoas migraram para outros países. Considerando os diferentes motivos das migrações e os dados sistematizados pelo gráfico, é correto afirmar que

- (A) o migrante com destino a um país com baixo IDH irá encontrar ali o maior rendimento em comparação com os demais países.
- (B) o elevado rendimento dos migrantes em países com IDH muito elevado resultam de projetos de acolhimento estatal.
- (C) o alto valor do PIB *per capita* nos países de IDH muito elevado justifica a permanência da população em seus países de origem.
- (D) as diferenças de rendimento confirmam as dificuldades socioeconômicas dos países com baixo IDH.
- (E) os valores do PIB *per capita* nos países com IDH baixo e médio são calculados em função dos rendimentos dos migrantes.

**QUESTÃO 23**

No Brasil, a redução de impostos de importação no final do século XX marcou a abertura do mercado para bens de consumo e de capital estrangeiros. Como reflexo desta abertura, ocorreu

- (A) a queda na qualidade dos produtos nacionais como estratégia de redução dos preços.
- (B) o elevado desemprego estrutural como resultado da modernização da produção.
- (C) a proteção econômica às indústrias estatais perante a nova concorrência internacional.
- (D) o movimento de defesa do mercado nacional com a aversão aos produtos importados.
- (E) a redução da produtividade em resposta à queda na demanda dos produtos nacionais.

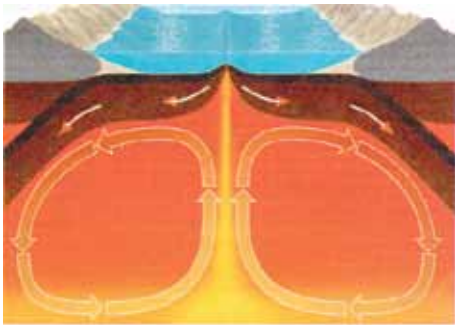
**QUESTÃO 24**

A partir da década de 1990, a urbanização brasileira adquiriu novas características, como

- (A) o aumento do ritmo de migrações inter-regionais.
- (B) o menor custo de vida nas metrópoles.
- (C) o aumento no ritmo de crescimento das cidades médias.
- (D) a redução no número de condomínios fechados nas grandes cidades.
- (E) a retração de áreas de ocupação irregular.

**QUESTÃO 25**

Analise a imagem.



(Frank Press et al. *Para entender a Terra*, 2006.)

Considerando a imagem e as especificidades das camadas internas da Terra, é correto afirmar que

- (A) as células de convecção são responsáveis pelo movimento das placas tectônicas.
- (B) o escorregamento da crosta provoca o processo forçado de circulação do magma.
- (C) a rigidez do magma confere falhamentos associados à formação de gêiseres.
- (D) as correntes de material líquido alimentam os ambientes lacustres da superfície.
- (E) a pressão exercida pela crosta justifica a diferença de temperatura em profundidade.

**QUESTÃO 26**

De acordo com o comportamento da água na atmosfera, é correto afirmar que a umidade do ar é resultado

- (A) da amplitude térmica e da desertificação.
- (B) da latitude e da longitude.
- (C) da continentalidade e da orografia.
- (D) da energia geotérmica e da irradiação.
- (E) da evaporação e da evapotranspiração.

**QUESTÃO 27**

Qual é a pressão ambiental da economia em termos de espaço? Em vez de indagar qual é a população máxima que se pode manter sustentavelmente em uma região ou país, a questão passou a ser convertida em: quanta terra produtiva é solicitada, como manancial de recursos ou como área de resíduos, para sustentar uma dada população em seu nível atual de vida com as tecnologias atuais?

(Joan Martínez Alier. *O ecologismo dos pobres*, 2015. Adaptado.)

A problemática apresentada pelo excerto traduz o conceito de

- (A) biossegurança.
- (B) biotecnologia.
- (C) produtividade.
- (D) pegada ecológica.
- (E) força produtiva.

**QUESTÃO 28**

Analise a imagem da cidade de Daqing, na China.



(www.reuters.com)

É correto afirmar que o fenômeno ilustrado na imagem, denominado smog (neblina de fumaça), é derivado

- (A) do uso exacerbado de pesticidas que invadem os centros urbanos.
- (B) da matriz energética chinesa, baseada no consumo de carvão mineral.
- (C) da falta de regulamentação sobre o consumo de clorofluorcarbonos.
- (D) da circulação atmosférica que ali concentra poluentes vindos do hemisfério sul.
- (E) do emprego de biocombustíveis como principal fonte de energia para sua frota de veículos.

**QUESTÃO 29**

Uma grande quantidade de poluentes surge em sistemas aquáticos naturais por meio de fontes pontuais e difusas. As fontes pontuais são facilmente identificadas e diagnosticadas e, por este motivo, é possível estabelecer medidas de controle ou, em alguns casos, ações que visam punir os responsáveis pelo descarte de resíduos que não se enquadram à legislação vigente. Ao contrário das fontes pontuais, as fontes difusas são aquelas cuja origem não pode ser facilmente identificada. Cargas difusas, originadas em extensas áreas, podem ser transportadas de inúmeras maneiras até atingir o corpo aquático receptor.

(Fernando Fabriz Sodré. *Fontes difusas de poluição da água*, 2012. Adaptado.)

São exemplos de fontes pontual e difusa poluidoras da água, respectivamente,

- (A) o escoamento superficial de áreas agrícolas e o rejeito industrial.
- (B) o transbordamento de fossa séptica e o escoamento superficial de áreas agrícolas.
- (C) o esgoto industrial e a contaminação do solo por fertilizantes.
- (D) o lixo levado aos corpos d'água por enchentes e o esgoto doméstico.
- (E) o comprometimento do solo por agrotóxico e o transbordamento de fossa séptica.

**QUESTÃO 30**

Entre o conjunto de símbolos que a cartografia utiliza para transmitir informações, estão as isolinhas, que representam

- (A) fenômenos de mesma intensidade, unindo pontos com um mesmo dado físico-geográfico.
- (B) processos de mesma duração, atrelando a dimensão do tempo aos fenômenos sociais estudados pela geografia.
- (C) objetos de mesma função, conectando construções correlatas que refletem o uso e a ocupação dos territórios.
- (D) fenômenos com similaridade de forma, ligando pontos segundo critérios preestabelecidos de interpretação visual.
- (E) variações de escala, vinculando a flexibilidade dos fenômenos encontrados na realidade ao produto cartográfico.

**QUESTÃO 31**

Cumpre, naturalmente, manter certa reserva ao examinar as “leis de Sólon”. [...] Nem por isso as medidas confirmadas pelo testemunho do legislador deixam de ser importantes, pelo fato de que implicam o reconhecimento de uma comunidade cívica na qual todos os membros devem igual obediência às mesmas leis, ainda que as desigualdades ligadas ao nascimento e a poderosas estruturas de parentesco se mantenham.

(Claude Mossé. *Péricles: o inventor da democracia*, 2008.)

As reformas de Sólon foram precursoras da democracia ateniense. Dentre essas reformas, o excerto trata

- (A) da exclusão da aristocracia do poder político, já que esta não poderia participar das assembleias.
- (B) da criação de uma sociedade igualitária por meio da partilha das terras e bens entre os cidadãos.
- (C) da proibição da escravidão por dívidas, com o intuito de evitar revoltas sociais na cidade.
- (D) da divisão dos cidadãos em quatro classes censitárias, segundo as rendas que cada grupo social obtinha.
- (E) do estabelecimento da igualdade jurídica, uma vez que os cidadãos seriam considerados iguais perante as leis.

**QUESTÃO 32**

As feiras floresceram e converteram-se, na Baixa Idade Média europeia, em grandes eventos regionais e internacionais, onde mercadores, cambistas e operadores bancários se reuniam.

(Henry Royston Loyn (org.). *Dicionário da Idade Média*, 1997. Adaptado.)

Além de sua importância econômica, esses eventos

- (A) patrocinavam grandes espetáculos, como os torneios de cavaleiros, para atrair mais compradores para a variedade de produtos expostos.
- (B) contribuíram para o fortalecimento do poder dos senhores feudais, maiores beneficiários das rendas obtidas com as trocas comerciais.
- (C) propagavam o catolicismo, religião que apoiava o desenvolvimento das atividades burguesas, sobretudo as bancárias.
- (D) difundiam notícias e ideias trazidas por homens de comunidades distantes, tornando-se, assim, lugares de grande importância cultural.
- (E) organizavam federações de cidades a fim de defender os interesses dos seus comerciantes por meio do estabelecimento do livre-cambismo.

**QUESTÃO 33**

Leia um trecho do discurso do deputado Antoine Barnave, proferido na Assembleia francesa, em 15 de julho de 1791.

Vamos concluir a Revolução, ou vamos recomeçá-la? Um passo a mais seria um ato funesto e culpável, um passo a mais, na linha da liberdade, seria a destruição da realeza e, na linha da igualdade, a destruição da propriedade.

(Apud Modesto Florenzano. *As revoluções burguesas*, 1995.)

Considerando o trecho e o contexto histórico, é correto afirmar que o deputado defendia

- (A) parte da burguesia, que considerava necessário o término do processo revolucionário para resguardar os seus interesses.
- (B) setores da burguesia contra revolucionários, que desejavam o retorno do absolutismo e dos privilégios de nascimento.
- (C) segmentos moderados da burguesia, que queriam dar prosseguimento ao processo revolucionário a qualquer custo.
- (D) a pequena burguesia, disposta a perseguir os ideais iluministas mais radicais com o auxílio das camadas populares.
- (E) grupos populares, que planejavam a instauração de um governo republicano e a implementação da reforma agrária.

**QUESTÃO 34**

A revolução socialista na Rússia constituiu um dos mais relevantes fatos históricos das primeiras décadas do século XX. Sobre os fatores da revolução, é correto afirmar que

- (A) a vitória na Guerra Russo-Japonesa transformou os militares em heróis da pátria, mas, como o governo czarista não os reconheceu politicamente, uma série de protestos se difundiram na Rússia.
- (B) a Nova Política Econômica, que conciliava práticas capitalistas aos ideais socialistas, desorganizou ainda mais a economia da Rússia, provocando grande convulsão social.
- (C) a participação na Primeira Guerra Mundial agravou a crise econômica, social e política que afetava a Rússia, gerando intensos protestos públicos contra o governo.
- (D) o pacto de não agressão entre russos e alemães desencadeou revoltas contra o czarismo, uma vez que se tratava de um acordo com um país inimigo.
- (E) a assinatura do Tratado de Brest-Litovsk, pelo qual os russos cederam territórios aos alemães, reacendeu uma onda de revoltas contra o governo na Rússia.

**QUESTÃO 35**

No final do século XVIII, após três séculos de domínio imperial, os hispano-americanos ainda viam em sua mãe-pátria uma imagem de si mesmos. Se as colônias exportavam produtos primários, a Espanha também o fazia. Se as colônias dependiam da marinha mercante estrangeira, também a Espanha dependia. Se as colônias eram dominadas por uma elite senhorial, pouco disposta a economizar e a investir, também o era a Espanha. As duas economias diferiam numa única atividade: as colônias produziam metais preciosos. E mesmo essa divisão de trabalho excepcional não beneficiou automaticamente a Espanha.

(John Lynch. "As origens da independência da América espanhola". In: Leslie Bethell (org.). *História da América Latina*, vol. 3, 2004.)

Com base no fragmento, é correto concluir que

- (A) o poder da metrópole sobre as colônias hispano-americanas era incontestável e apoiava-se em uma economia industrial.
- (B) a igualdade de condições entre as colônias hispano-americanas e sua metrópole resultava de leis de navegação, que fomentaram a construção naval.
- (C) as diferenças culturais entre as colônias hispano-americanas e sua metrópole eram inexistentes.
- (D) as colônias hispano-americanas produziam matérias-primas essenciais para o desenvolvimento da siderurgia na metrópole.
- (E) as colônias hispano-americanas eram dependentes de uma metrópole alicerçada em uma economia agroexportadora.

**QUESTÃO 36**

Os aldeamentos serviram para consolidar os interesses do Estado português nas terras coloniais. Dentre as contribuições dos aldeamentos para o processo de colonização da América portuguesa, é correto citar

- (A) o incentivo às atividades dos tropeiros, que transportavam gado do Sul ao Norte da colônia.
- (B) a expansão das fronteiras lusitanas para o interior da colônia.
- (C) a criação de companhias de comércio para regular o monopólio metropolitano no interior da colônia.
- (D) a promoção da tolerância entre a cultura europeia e as diferentes culturas indígenas.
- (E) a iniciativa de se procurar metais preciosos no interior da colônia.

**QUESTÃO 37**

O imperador, como lhe competia, fazia o ministério, o ministério fazia as eleições, as eleições faziam as câmaras, as câmaras apoiavam o ministério.

(José Murilo de Carvalho. *D. Pedro II*, 2007.)

O excerto descreve uma prática política comum no Segundo Reinado, conhecida como

- (A) sistema representativo.
- (B) sufrágio indireto.
- (C) parlamentarismo às avessas.
- (D) voto distrital puro.
- (E) despotismo eleitoral.

**QUESTÃO 38**

As contradições presentes no movimento de 1889 vieram à tona já nos primeiros meses da República quando se tentava organizar o novo regime. As divergências que dividiam os republicanos repercutiam em conflitos no Parlamento e eclodiam em movimentos sediciosos que polarizavam momentaneamente todos os descontentamentos, reunindo desde monarquistas até republicanos insatisfeitos. Representantes da oligarquia rural disputavam o poder a elementos do Exército e da burguesia, embora houvesse burgueses e militares dos dois lados, em virtude dos seus interesses e ideais.

(Emília Viotti da Costa. *Da monarquia à república*, 2007. Adaptado.)

Com base na leitura do texto, é correto afirmar que, no Brasil,

- (A) a estruturação do regime republicano ocorreu de forma conflituosa, dado o antagonismo de interesses entre os grupos envolvidos nesse processo.
- (B) o estabelecimento da República contou com a participação de diferentes grupos sociais, que se uniram harmonicamente em prol do novo regime.
- (C) a instalação da República aconteceu de forma belicosa, já que os interesses populares eram muito diferentes dos da elite.
- (D) a consolidação da República aconteceu de forma lenta e gradativa, devido a uma clara polarização entre os interesses burgueses e militares.
- (E) a conformação do regime republicano foi relativamente rápida, devido à homogeneidade de interesses dos grupos envolvidos.

**QUESTÃO 39**

Ao liberarem-se as importações no pós-guerra e ao regularizar-se a oferta externa, o coeficiente de importações subiu bruscamente, alcançando 15% em 1947. Aos observadores do momento, esse crescimento relativo das importações pareceu refletir apenas a compressão da procura nos anos anteriores. Tratava-se, entretanto, de um fenômeno muito mais profundo. Ao restabelecer-se o nível de preços relativos de 1929, a população novamente pretendeu voltar ao nível relativo de gastos em produtos importados, que havia prevalecido naquela época. Ora, uma tal situação era incompatível com a capacidade para importar.

(Celso Furtado. *Formação econômica do Brasil*, 1998. Adaptado.)

Neste fragmento, Celso Furtado apresenta aspectos da política econômica do início do governo Dutra, caracterizada

- (A) pela adoção de um modelo agrário-exportador, com base nas vendas de café ao mercado externo.
- (B) pelo modelo liberal, apoiado na liberdade dos mercados em geral e na livre entrada de bens no país.
- (C) pela orientação nacionalista, pautada no aumento real de salários como meio de fortalecer o mercado consumidor de bens importados.
- (D) pelo intervencionismo estatal, fundamentado no controle de diversos setores da economia, como os fluxos de importações.
- (E) pelo desenvolvimentismo, adotado como forma de regular as exportações e importações de bens.

A deficiência central da Doutrina de Segurança Nacional está no fato de que ela nada teve de doutrina, muito menos de ideologia. Exagerar a importância do que seria uma astuciosa ideologia específica da “Revolução Redentora de 31 de março de 1964” faz que se veja racionalidade onde não houve. Tome-se o caso da interferência de militares ligados ao Serviço Nacional de Informações no projeto de desmatamento da floresta que deveria ser coberta em 1980 pelo lago da hidrelétrica de Tucuruí, no Pará. Se a operação tivesse dado certo, caberia como uma luva a explicação segundo a qual negócio tão lucrativo foi entregue a militares da reserva porque isso fazia parte do projeto de fortalecimento do poder do Estado na Amazônia. Deu errado e, em 1985, custara ao país cerca de 30 milhões de dólares. Tudo se resumia a uma negociata envolvendo meia dúzia de espertalhões ligados ao SNI.

(Elio Gaspari. *A ditadura envergonhada*, 2003. Adaptado.)

O autor faz uma crítica ao regime militar no Brasil (1964-1985), argumentando que

- (A) seus ideais básicos eram difundidos em qualquer parte do país, resultando em gastos exorbitantes de recursos governamentais.
- (B) os atos ilícitos na região amazônica ocorriam porque sua grande distância do centro de poder dificultava a absorção dos princípios ideológicos do governo.
- (C) suas bases ideológicas eram coerentes e fundamentavam as decisões políticas, sem se levar em conta os custos reais dos projetos estatais.
- (D) seus fundamentos ideológicos eram frágeis, prevalecendo interesses escusos de alguns militares em projetos do governo.
- (E) as operações de segurança na região amazônica eram importantes e prioritárias, do ponto de vista ideológico, apesar de serem muito custosas para a nação.

Leia o texto para responder às questões de 41 a 50.

Pop songs ‘derogatory about growing old’

March 8, 2016

Pop songs set a bad example by portraying ageing and old people in a negative light, focusing on dying and physical decline, according to a study in a nursing journal.

UK researchers trawled the musical archives from the 1930s to the present day for any tracks mentioning old age. The majority - 55 out of 76 songs - focused on “bad” aspects of ageing. The Beatles and Elton John feature on the “negative list”, along with Pulp and The Who.

Meanwhile, Bob Dylan and John Lennon were commended by the researchers for penning positive lyrics in their respective songs *Forever Young* and *Borrowed Time*, with Dusty Springfield mentioned for her version of the Carole King and Gerry Goffin song *Goin’ Back*.

Lead researcher Jacinta Kelly, senior lecturer in nursing at Anglia Ruskin University, whose work is published in the *Journal of Advanced Nursing*, says popular music is a powerful tool that can influence behaviour and attitudes, and it should be used responsibly.

“For example, The Beatles’ *When I’m Sixty Four*, is generally thought of as an upbeat tune that is quite light-hearted. “But the lyrics ‘when I get older, losing my hair, many years from now, will you still be sending me a valentine, birthday greeting, bottle of wine’ are actually questioning whether someone who is old is still loveable, and that’s concerning.”

Likewise, The Who’s *My Generation* song has lyrics saying “I hope I die before I get old”, while Pulp’s *Help The Aged* track asks the listener to give the aged hope and comfort “cos they’re running out of time”. But Dusty Springfield sings that “growing old is no sin” and John Lennon’s song declares “now I am older, ah hah, the future is brighter”.

The researchers scanned the *Music Lyric Database*, *Songfacts*, *The Macronium* and *Absolute Lyrics* for English language music texts relating to age and ageing. Then they categorised the songs they found as either “contented and celebrated aged”, “pitiful and petulant pensioners” or “frail and flagging old folks”.

Ms Kelly said: “The message coming out of the negative songs is that the elderly are frail and a burden. It’s confidence-lowering. Music is very pervasive and the message could penetrate. While it may prove an impossible task, as well as an infringement on the freedom of expression, to censor negative portrayals of old age, it is important that awareness is raised and some efforts are made to reduce these negative stereotypes.”

(www.bbc.com. Adaptado.)

**QUESTÃO 41**

O estudo discutido no texto, a respeito do envelhecimento e a música pop,

- (A) indica a música *Help The Aged*, da banda Pulp, como adequada por falar em esperança.
- (B) entende que a música *Borrowed Time*, de John Lennon, fala da relação entre morte e envelhecimento.
- (C) endossa a ideia expressa na música do grupo The Who, denominada *My Generation*.
- (D) elogia a música dos Beatles denominada *When I'm Sixty Four* por ser alegre.
- (E) considera que a música *Forever Young*, de Bob Dylan, tem uma visão positiva do tema.

**QUESTÃO 42**

O estudo mencionado no texto foi

- (A) publicado em um periódico científico da área de enfermagem.
- (B) divulgado por diversas revistas especializadas em música popular.
- (C) financiado pela Universidade de Anglia Ruskin, no Reino Unido.
- (D) considerado o mais completo sobre o assunto realizado recentemente.
- (E) realizado por pesquisadores de sites de música pop, como *Music Lyric Database*.

**QUESTÃO 43**

According to the second paragraph,

- (A) songs from the 1930s projected a negative view of ageing and the old.
- (B) bands like The Who and Pulp aim at young fans, not caring about view of the old.
- (C) Elton John and The Beatles were some of the exceptions detected by the researchers.
- (D) most songs found by the researchers showed ageing from a negative point of view.
- (E) researchers searched pop songs published in the last thirty years.

**QUESTÃO 44**

Jacinta Kelly, a pesquisadora principal do estudo mencionado no texto,

- (A) acha natural que a música pop tenha os jovens como seu foco principal.
- (B) considera os Beatles irresponsáveis, pela mensagem divulgada em suas letras.
- (C) advoga o uso responsável da música pop, devido à sua grande influência.
- (D) é enfermeira especializada, que se dedica a estudos na área de geriatria.
- (E) é especializada em estudos relacionados à música pop do século XX.

**QUESTÃO 45**

No trecho do terceiro parágrafo "Meanwhile, Bob Dylan and John Lennon were commended by the researchers", a palavra "meanwhile" pode ser entendida, em português, como

- (A) neste sentido.
- (B) ao mesmo tempo.
- (C) não obstante.
- (D) por enquanto.
- (E) neste ínterim.

**QUESTÃO 46**

A cantora inglesa Dusty Springfield é mencionada

- (A) por ter feito sucesso como "cover" de Carole King durante algumas décadas do século XX.
- (B) como uma admiradora e contemporânea de John Lennon.
- (C) por cantar uma música cuja mensagem é positiva a respeito do envelhecimento.
- (D) como alguém que continuou a fazer sucesso depois de ter envelhecido.
- (E) devido a suas críticas sobre as bandas The Who e Pulp, por sua temática.

**QUESTÃO 47**

No trecho do sexto parágrafo “Likewise, The Who’s *My Generation* song has lyrics saying ‘I hope I die before I get old’, while Pulp’s *Help The Aged* track asks the listener to give the aged hope and comfort ‘cos they’re running out of time”, a palavra “likewise” pode ser substituída, sem alteração do sentido do texto, por

- (A) as soon as.
- (B) rather than.
- (C) regardless.
- (D) not only but also.
- (E) similarly.

**QUESTÃO 48**

De acordo com o sétimo parágrafo do texto,

- (A) as músicas levantadas pelos pesquisadores foram classificadas em três categorias.
- (B) as músicas estudadas englobavam visões do envelhecimento em diversas culturas.
- (C) a maior parte das músicas pesquisadas foi escrita em inglês ou traduzida para esta língua.
- (D) o estudo levou em conta características melódicas, e não somente o próprio texto das músicas.
- (E) o estudo descartou as músicas cuja conotação não ficava clara.

**QUESTÃO 49**

No trecho do último parágrafo “the elderly are frail and a burden”, a palavra “frail” tem sentido equivalente, em português, a

- (A) tristonhos.
- (B) frágeis.
- (C) transitórios.
- (D) reservados.
- (E) dependentes.

**QUESTÃO 50**

A ideia do último parágrafo que melhor resume a proposta da pesquisadora é a de que

- (A) a liberdade de expressão não pode prevalecer sobre a negatividade em relação à velhice.
- (B) não se pode permitir que a música pop reduza a autoconfiança dos idosos.
- (C) a censura tem o seu lado positivo, se for para ajudar a melhorar a imagem dos idosos.
- (D) devem-se reduzir os estereótipos negativos a respeito do envelhecimento.
- (E) vencer os estereótipos negativos da velhice é uma batalha perdida.

**QUESTÃO 51**

A figura é uma representação de Têmis, a Deusa da Justiça.



(<http://www.elo7.com.br>)

Suponha que cada prato da balança tenha massa 2,0 kg e que as demais partes dela somem 5,0 kg. Considerando que a aceleração da gravidade seja igual a 10 m/s<sup>2</sup> e que a balança se encontre em equilíbrio, a força que Têmis aplica para sustentar essa balança é igual a

- (A) 9 kilogramas.
- (B) 90 kilogramas.
- (C) 90 newtons.
- (D) 9 newtons.
- (E) 90 kilogramas-força.



**QUESTÃO 52**

Uma pessoa está dentro de um elevador, apoiada sobre uma balança. Quando o elevador está parado, a leitura da balança é de 800 N, ao passo que, logo após o início da subida, a pessoa verifica que a leitura passou a ser de 1 kN. Sendo a aceleração da gravidade igual a  $10 \text{ m/s}^2$ , a aceleração adquirida pelo elevador é igual a

- (A)  $0,5 \text{ m/s}^2$ .
- (B)  $2,0 \text{ m/s}^2$ .
- (C)  $1,0 \text{ m/s}^2$ .
- (D)  $1,5 \text{ m/s}^2$ .
- (E)  $2,5 \text{ m/s}^2$ .

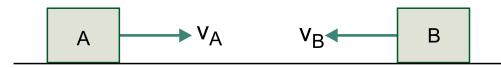
**QUESTÃO 53**

Um corpo de massa  $1,0 \text{ kg}$  flutua em equilíbrio na água, cuja densidade absoluta é  $10^3 \text{ kg/m}^3$ . O volume submerso deste corpo é

- (A)  $0,1 \text{ m}^3$ .
- (B) 1,0 litro.
- (C) 0,1 litro.
- (D) 10 mililitros.
- (E)  $100 \text{ cm}^3$ .

**QUESTÃO 54**

Dois corpos, A e B, de massas iguais a  $5 \text{ kg}$  e  $2 \text{ kg}$ , respectivamente, se deslocam sobre uma pista horizontal desprovida de atrito, como mostra a figura.

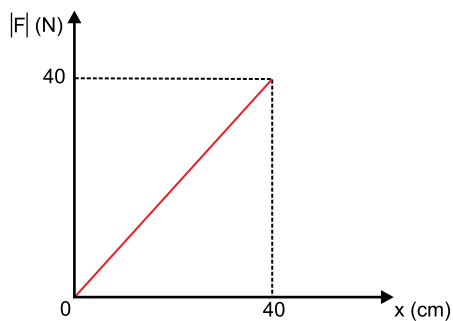


Considerando o módulo de  $v_A$  igual a  $30 \text{ m/s}$ , o módulo de  $v_B$  igual a  $40 \text{ m/s}$  e a colisão entre ambos perfeitamente elástica, é correto afirmar que, após a colisão, o sistema formado pelos dois corpos assume a configuração representada por:

- (A)  $10 \text{ m/s}$  ← A                      B →  $60 \text{ m/s}$
- (B)  $62 \text{ m/s}$  ← A                      2 m/s ← B
- (C)  $v_A = 0$  A                      B →  $62 \text{ m/s}$
- (D) A →  $10 \text{ m/s}$                       B →  $60 \text{ m/s}$
- (E)  $39 \text{ m/s}$  ← A                       $v_B = 0$  B

**QUESTÃO 55**

O gráfico mostra a variação do módulo da força elástica numa mola, medida em newtons, em função da elongação que ela sofre, medida em centímetros.

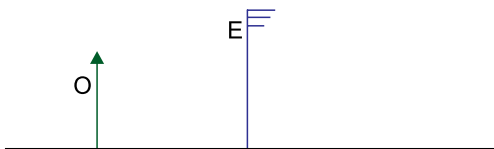


Com base neste gráfico, os valores da constante elástica da mola e do módulo do trabalho realizado pela mola, de 0 a 40 cm de elongação, são, respectivamente,

- (A) 40 N/m e 12 J.
- (B) 120 N/m e 6 J.
- (C) 100 N/m e 8 J.
- (D) 140 N/m e 5 J.
- (E) 50 N/m e 10 J.

**QUESTÃO 56**

Um objeto O encontra-se diante de um espelho plano E, como mostra a figura.



Supondo que o objeto O se mova para a esquerda com velocidade 2 m/s e que o espelho E se mova para a direita com velocidade 1 m/s, a velocidade da imagem do objeto, vista de um referencial em repouso, é igual a

- (A) 5 m/s.
- (B) 3 m/s.
- (C) 6 m/s.
- (D) 2 m/s.
- (E) 4 m/s.

**QUESTÃO 57**

Em um experimento, uma amostra de gelo com 10 g de massa, inicialmente a  $-40\text{ }^{\circ}\text{C}$ , recebeu uma quantidade de calor igual a 1,1 quilocaloria. Considerando o calor específico do gelo igual a  $0,5 \frac{\text{cal}}{\text{g} \cdot ^{\circ}\text{C}}$ , o da água igual a  $1,0 \frac{\text{cal}}{\text{g} \cdot ^{\circ}\text{C}}$

latente de fusão do gelo igual a  $80 \frac{\text{cal}}{\text{g}}$ , é correto afirmar que

o resultado final do experimento foi

- (A) 2 g de água e 8 g de gelo a  $0\text{ }^{\circ}\text{C}$ .
- (B) gelo a  $-10\text{ }^{\circ}\text{C}$ .
- (C) 5 g de água e 5 g de gelo a  $0\text{ }^{\circ}\text{C}$ .
- (D) somente água a  $10\text{ }^{\circ}\text{C}$ .
- (E) somente água a  $0\text{ }^{\circ}\text{C}$ .

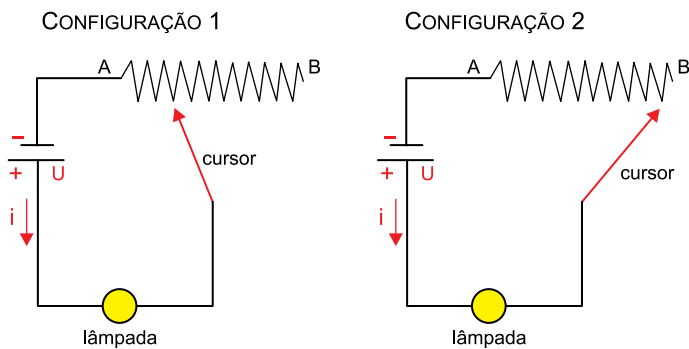
**QUESTÃO 58**

Uma onda estacionária é produzida entre dois extremos fixos, separados pela distância de 2,0 metros. Sabendo que existem três nós entre estes extremos, o comprimento de onda desta onda estacionária é igual a

- (A) 1,50 m.
- (B) 1,00 m.
- (C) 0,25 m.
- (D) 1,25 m.
- (E) 0,50 m.

**QUESTÃO 59**

As figuras mostram duas configurações possíveis para um circuito simples formado por um gerador de ddp  $U$ , uma lâmpada, um resistor  $AB$  e um cursor.



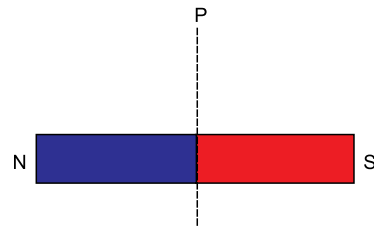
(<http://alunosonline.uol.com.br>)

Na configuração 1, o cursor induz a corrente elétrica  $i$  a percorrer parte da resistência  $AB$ . Na configuração 2, o cursor obriga a corrente  $i$  a atravessar toda a extensão da resistência  $AB$ . Sabendo que  $U$  é constante, é correto afirmar que

- (A) a intensidade da luz na lâmpada é maior em 1, porque a corrente  $i$  em 1 é maior do que em 2.
- (B) a intensidade da luz na lâmpada é maior em 2, porque a ddp na lâmpada em 2 é maior do que em 1.
- (C) a intensidade da luz na lâmpada não se altera nas duas configurações.
- (D) a intensidade da luz na lâmpada é maior em 1, porque a ddp na lâmpada em 1 é menor do que em 2.
- (E) a intensidade da luz na lâmpada é maior em 2, porque a corrente  $i$  em 2 é maior do que em 1.

**QUESTÃO 60**

A figura mostra um ímã em forma de barra, com campo magnético constante.



A linha tracejada atravessa perpendicularmente o ímã exatamente em seu ponto médio. Deste modo, o vetor campo de indução magnética em  $P$ , produzido por este ímã, estará corretamente representado por

- (A)
- (B)
- (C) vetor nulo
- (D)
- (E)

FUNDAÇÃO  
**vunesp** 